



Anim. Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos para celebrarmos nesta Eucaristia as Bodas de Caná, onde Jesus realiza o primeiro milagre, antecipando os sinais da salvação para toda a humanidade. O papel de Maria, como intercessora, vai acompanhar a missão da Igreja em toda a sua jornada através do tempo e da história. A última página do folheto desta missa focaliza no cataclisma que destruiu Porto Príncipe no Haiti e faz reflexões da presença indestrutível de Jesus na vida daqueles que Nele depositam o maior de seus tesouros e o último dos milagres - a salvação eterna.

1. Canto de Entrada

Toda a terra te adore, ó Senhor do universo, os louvores do teu nome cante o povo em seus versos.

1. Venham todos, com alegria, aclamar nosso Senhor, caminhando ao seu encontro, proclamando seu louvor. Ele é o rei dos reis e dos deuses o maior.
2. Tudo é dele: abismos montes mar e terra ele formou. De joelhos adoremos este Deus que nos criou, pois nós somos seu rebanho e ele é nosso pastor.
3. Ninguém feche o coração, escutemos sua voz. Não sejamos tão ingratos, tal e qual nossos avós. Mereçamos o que ele tem guardado para nós.
4. Glória ao Pai que nos acolhe e a seu Filho Salvador. Igualmente demos glória ao Espírito de amor. Hoje e sempre, eternamente, cantaremos seu louvor.

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. Ato Penitencial

P. Irmãos e irmãs, em Jesus Cristo, o justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor.

(Pausa)

P. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Glória

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: **nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória.** Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. **Só vós sois o**

Santo, só vós, o Senhor, só vós o **Altíssimo**, **Jesus Cristo**, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **Amém.**

P. Oremos (*silêncio*):

Deus eterno e todo-poderoso, que governais o céu e a terra, escutai com bondade as preces do vosso povo e dai ao nosso tempo a vossa paz. Por N.S.J.C.

T. Amém.

Anim. Nas bodas de Caná Jesus transforma água em vinho para mostrar que era chegada a hora da salvação. Ouçamos com atenção:

Liturgia da Palavra

5. Primeira Leitura (Is 62,1-5)

Leitura do Livro do Profeta Isaías

¹Por amor de Sião não me calarei, por amor de Jerusalém não descansarei, enquanto não surgir nela, como um luzeiro, a justiça e não se acender nela, como uma tocha, a salvação. ²As nações verão a tua justiça, todos os reis verão a tua glória; serás chamada com um nome novo, que a boca do Senhor há de designar. ³E serás uma coroa de glória na mão do Senhor, um diadema real nas mãos de teu Deus. ⁴Não mais te chamarão Abandonada, e tua terra não mais será chamada Deserta; teu nome será Minha Predileta e tua terra será a Bem-Casada, pois o Senhor agradou-se de ti e tua terra será desposada. ⁵Assim como o jovem desposa a donzela, assim teus filhos te desposam; e como a noiva é a alegria do noivo, assim também tu és a alegria de teu Deus.

- Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. Salmo Responsorial

Todos: **Cantai ao Senhor Deus um canto novo, manifestai os seus prodígios entre os povos:**

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! Cantai e bendizeis seu santo nome!
2. Dia após dia anunciai sua salvação, manifestai a sua glória entre as nações. e entre os povos do universo seus prodígios!
3. Ó famílias das nações, dai ao Senhor, ó nações, dai ao Senhor poder e glória, dai-lhe a glória que é devida ao seu nome! Oferecei um sacrifício nos seus átrios.
4. Adorai-o no esplendor da santidade, terra inteira, estremecei diante dele! Publicai entre as nações: “Reina o Senhor!” Pois os povos ele julga com justiça.

7. Segunda Leitura (1Cor 12,4-11)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios

Irmãos: ⁴Há diversidade de dons, mas um mesmo é o Espírito. ⁵Há diversidade de ministérios, mas um mesmo é o Senhor. ⁶Há diferentes atividades, mas um mesmo Deus que realiza todas as coisas em todos. ⁷A cada um é dada a manifestação do Espírito em vista do bem comum. ⁸A um é dada pelo Espírito a palavra da sabedoria. A outro, a palavra da ciência segundo o mesmo Espírito. ⁹A outro, a fé no mesmo Espírito. A outro, o dom de curas no mesmo Espírito. ¹⁰A outro, o poder de fazer milagres. A outro, profecia. A outro, discernimento de espíritos. A outro, falar línguas estranhas. A outro, interpretação de línguas. ¹¹Todas estas coisas as realiza um e o mesmo Espírito, que distribui a cada um conforme quer.

- Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. Aclamação ao Evangelho

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia.

No casamento de Caná de água vinho fez Jesus, manifestou-lhes a sua glória e seus discípulos creram na luz. (bis)

9. Evangelho (Jo 2, 1-11)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho
de Jesus Cristo segundo João

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ¹Houve um casamento em Caná da Galiléia. A mãe de Jesus estava presente. ²Também Jesus e seus discípulos tinham sido convidados para o casamento. ³Como o vinho veio a faltar, a mãe de Jesus lhe disse: “Eles não têm mais vinho”. ⁴Jesus respondeu-lhe: “Mulher, por que dizes isto a mim? Minha hora ainda não chegou”. ⁵Sua mãe disse aos que estavam servindo: “Fazei o que ele vos disser”. ⁶Estavam seis talhas de pedra colocadas aí para a purificação que os judeus costumam fazer. Em cada uma delas cabiam mais ou menos cem litros. ⁷Jesus disse aos que estavam servindo: “Enchei as talhas de água”. Encheram-nas até a boca. ⁸Jesus disse: “Agora tirai e levai ao mestre-sala”. E eles levaram. ⁹O mestre-sala experimentou a água, que se tinha transformado em vinho. Ele não sabia de onde vinha, mas os que estavam servindo sabiam, pois eram eles que tinham tirado a água. ¹⁰O mestre-sala chamou então o noivo e lhe disse: “Todo mundo serve primeiro o vinho melhor e, quando os convidados já estão embriagados, serve o vinho menos bom. Mas tu guardaste o vinho melhor até agora!” ¹¹Este foi o início dos sinais de Jesus. Ele o realizou em Caná da Galiléia e manifestou a sua glória, e seus discípulos creram nele.

- Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

Homilia

10. Profissão de fé

P. Reunidos no amor de Cristo,
professemos nossa fé,

P: Creio em Deus Pai todo-poderoso....

T.criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

11. Oração dos fiéis

P. Irmãos e irmãs, agradeçamos ao Pai pelo vinho que nos foi dado em Caná, como anúncio da Eucaristia e da salvação. Rezemos juntos:

T. **Ó Pai, inebriai-nos com o vinho da salvação!**

1. Ó Pai, que a Santa Igreja atraia todos os vossos filhos para o banquete da salvação.

2. Que todos cuja vida necessita de transformação comam e bebam do banquete de Cristo.

3. Que os vossos filhos no Haiti sintam vossa presença e encontrem forças para a reconstrução de seus lares, de suas vidas, de seu país - marcado pela pobreza e sofrimento de seu povo.

4. Que as crianças e os abandonados encontrem o carinho e o cuidado do amor.

5. Que as Nações Unidas na solidariedade e pelo amor sejam portadores de alívio à flagelados.

(com voz confiante compartilhe sua oração)

P. Tudo isso vos pedimos, ó Pai, por Cristo nosso Senhor.

T. Amém.

12. Ofertório

De mãos estendidas, ofertamos, * o que de graça recebemos. (bis)

1. A natureza tão bela, * que é louvor, que é serviço. * O sol que ilumina as trevas, * transformando-as em luz. * O dia que nos traz o pão, * e a noite que nos dá repouso. * Ofertemos ao Senhor, * o louvor da criação.
2. Nossa vida toda inteira * ofertamos ao Senhor, * como prova de amizade, * como prova de amor. * Com o vinho e com o pão, * ofertemos ao Senhor * nossa vida toda inteira, * o louvor da criação.

13. Oração sobre as oferendas

P. Orai, irmãos e irmãs para que este nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P. Concedei-nos, ó Deus, a graça de participar constantemente da Eucaristia, pois todas as vezes que celebramos este sacrifício, torna-se presente a nossa redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

14. Oração Eucarística

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele é a vossa Palavra viva, pela

qual tudo criastes. Ele é o nosso Salvador e Redentor, verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria. Ele, para cumprir a vossa vontade e reunir um povo santo em vosso louvor, estendeu os braços na hora da sua paixão, a fim de vencer a morte e manifestar a ressurreição. Por ele, os anjos celebram vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando em uma só voz

**Santo, Santo, Santo /
Santo, Santo é o Deus do universo (bis)**

**Céus e terra proclamam Vossa Glória,
Hosana nas alturas.**

**Santo, Santo, Santo /
Santo, Santo é o Deus do universo (bis)**

**Bendito o que vem em nome do Senhor,
Hosana nas alturas**

**Santo, Santo, Santo /
Santo, Santo é o Deus do universo (bis)**

CP. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade.

CC. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo ✠ e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!



Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa Bento, com o nosso bispo Paul Loverde e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai da vossa Igreja!

2C. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e destes que partiram desta vida, acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

15. O Pai Nosso

P. Rezemos com amor e confiança a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso, que estais no céu, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu. **O pão nosso de cada dia nos dai hoje.** E perdoai-nos as nossas ofensas, **assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido.** E não deixeis cair em tentação, **mas livrai-nos do mal. Amém.**

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

P. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

P. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo.

T. Tende piedade de nós!

P. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo.

T. Tende piedade de nós!

P. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo.

T. Dai-nos a paz

P. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

16. Canto da Comunhão

Foi assim em Caná, foi assim/ que os sinais de Jesus começaram/
Sua glória se manifestou/ e os discípulos acreditaram!

1- Bendito o Deus de Israel/ Que a seu povo visitou/ E deu-nos libertação/
Enviando um Salvador/ da casa do rei Davi/ seu ungido servidor.

2- Cumpriu-se a voz dos profetas/ desde os tempos mais antigos/ Quis libertar o seu povo/
Do poder dos inimigos/ lembrando-se da aliança/ de Abraão e dos antigos.

3- Fez a seu povo a promessa/ de viver na liberdade/ Sem medos e sem pavores/
Dos que agem com maldade/ E sempre a ele servir/ na justiça e santidade.

4- É ele o Sol Oriente/ que nos veio visitar/
Da morte, da escuridão/
Vem a todos libertar/ A nós, seu povo reunido/ para a paz faz caminhar

17. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

Um momento de silêncio para completa sintonia com Deus e agradecer a N.S.J.C. pela visita ao nosso coração.

P. Oremos Oremos (silêncio): Penetrai-nos, ó Deus, com o vosso Espírito de caridade, para que vivam unidos no vosso amor os que alimentais com o mesmo pão. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

18. Bênção e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda as suas bênçãos

T. Amém.

P. Sempre vos liberte de todos os perigos e confirme os vossos corações em seu amor.

T. Amém.

P. E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Amém.

P. Graças a Deus

T: Graças a Deus. Aleluia, Aleluia.

19. Canto Final Maria de Nazaré -

Maria de Nazaré, Maria me cativou
Fez mais forte a minha fé
E por filho me adotou
As vezes eu paro e fico a pensar
E sem perceber, me vejo a rezar
E meu coração se põe a cantar
Pra Vigem de Nazaré
Menina que Deus amou e escolheu
Pra mãe de Jesus, o Filho de Deus
Maria que o povo inteiro elegeu
Senhora e Mãe do Céu

Ave - Maria (3X), Mãe de Jesus!

Maria que eu quero bem, Maria do puro amor
Igual a você, ninguém
Mãe pura do meu Senhor
Em cada mulher que a terra criou
Um traço de Deus Maria deixou
Um sonho de Mãe Maria plantou
Pro mundo encontrar a paz
Maria que fez o Cristo falar
Maria que fez Jesus caminhar
Maria que só viveu pra seu Deus
Maria do povo meu

Ave - Maria (3X), Mãe de Jesus!

VISITE-NOS
fontecatolica
www.fontecatolica.com
para acompanhar e participar desta comunidade de
brasileiros e católicos na Diocese de Arlington.
Compartilhe seus talentos e seu tempo com a
comunidade – voluntarie para ler, tocar
instrumentos e cantar na missa, divulgar eventos,
ensinar crianças, visitar doentes, rezar em grupo,
oferecer críticas e colaborações que achar
necessárias - webmaster@fontecatolica.com

Porque acontecem catástrofes ou tragédias naturais?



Escombros da Catedral do Sagrado Coração em Port-au-Prince, Haiti – depois do terremoto – 13 jan 2010.

Muitos se perguntam por que acontecem catástrofes naturais, seria isso uma forma divina de punição aos homens? Os homens não poderiam ser punidos de outras formas? Podemos nós escolher nossos sofrimentos? Que reflexões e atos o Deus vivo, vitorioso espera de cada um de nós?

Se para uns as catástrofes naturais seriam meios de punição para os nossos pecados, para outros é uma oportunidade para agir em solidariedade, entre pessoas envolvidas ou não na catástrofe. As pessoas se acordam do pecado e começam agir com solidariedade, compaixão, perdão e amor, em busca da vida e no encontro com Deus.

Uns reagem com desespero, revolta, indignação, depressão. Outros, diante do mesmo quadro de dor, somam e buscam soluções e energias para manter a vida, a dignidade, a humanidade, o amor. Uns buscam nos céus os recursos para manter a vida na terra, outros que vivem na terra uma vida que nega Deus, contraditoriamente, esbravejam e condenam Deus

Feliz do homem que se sentia tão seguro de si e se julgava melhor que os outros, agora se converte e passa a ver o quanto é dependente de Deus e do próximo. Cai o orgulho. A vitória é dos humildes, que encontram com Deus nas ações de solidariedade do próximo, desperta-se o amor, quiza a fé em Deus. Nada novo, mas é o dote supremo de Deus dado à sua criatura humana - a escolha. Na catástrofe a

escolha é evidente, ser solidário. A expectativa é que o exercício de solidariedade humana, nos escombros da destruição deixe a luz entrar para dar início ao resgate da vida, na concepção que Deus a criou.

Quanto a morte de inocentes Jesus diz:

"Neste mesmo tempo contavam alguns o que tinha acontecido a certos galileus, cujo sangue Pilatos misturara com os seus sacrifícios.

Jesus toma a palavra e lhes pergunta: Pensais vós que estes galileus foram maiores pecadores do que todos os outros galileus, por terem sido tratados desse modo?

Não, digo-vos. Mas se não vos arrependerdes, perecereis todos do mesmo modo.

Ou cuidais que aqueles dezoito homens, sobre os quais caiu a torre de Silóé e os matou, foram mais culpados do que todos os demais habitantes de Jerusalém?

Não, digo-vos. Mas se não vos arrependerdes, perecereis todos do mesmo modo."

(Lucas 13,1-5)

Quando fizeram a pergunta a Madre Tereza, do porquê crianças morrem em tais situações, ela respondeu dizendo que as vidas de pessoas boas e de crianças inocentes são tiradas porque elas estavam prontas para entrar no Reino de Deus.

Porta-voz vaticano diz que o amor é "o único consolo" no Haiti

VATICANO, 16 Jan. 10 / 01:40 am (ACI).-

Enquanto o Haiti se recupera da destruição causada pelo terremoto de 12 de janeiro e as mensagens de apoio e solidariedade chegam desde todas partes do mundo, o diretor do Escritório de Imprensa da Santa Sé, Pe. Federico Lombardi, recordou que "o único verdadeiro consolo" para o povo haitiano é "o amor genuíno e generoso."

"O mundo está assombrado ante a tragédia do povo do Haiti, que já era dos mais pobres da terra", disse o Pe. Lombardi no programa "Octavo Dies," que será irradiado através do Centro Televisivo Vaticano.

"A Igreja também, que vive com o povo, foi direta e dolorosamente golpeada pela morte de tantos dos seus membros," continuou, em uma referência à morte do Arcebispo de Porto Príncipe, Dom Serge Miot.

O porta-voz do vaticano ressaltou a reação do Papa Bento XVI, quem "imediatamente elevou sua voz com palavras vibrantes de participação espiritual e com um chamado à solidariedade," junto com outros inumeráveis líderes de todos os países, especialmente os mais próximos no continente americano. Através desta maciça resposta, disse o sacerdote, vimos uma vez mais que "a gravidade da tragédia se converte em uma ocasião para um amplo concurso de solidariedade e amor."

"Este amor genuíno e generoso é possivelmente o único verdadeiro consolo, a única importante resposta a este mar de dor, pois o amor de Cristo que morre na cruz é a única verdadeira resposta ao sofrimento do homem," disse o Pe. Lombardi.

Em sua mensagem citou as palavras de um sacerdote haitiano quem disse que em meio das muitas catástrofes humanas e naturais das que o povo da ilha foi se acostumando, os haitianos sempre recuperam a esperança, "e se trata de uma esperança cristã. Para os haitianos, o amor é mais forte."

"Deveríamos seguir acompanhando-os através da solidariedade do amor, para devolver uma vez mais aos haitianos, aos pobres e aos que sofrem no mundo, a esperança e o amor," concluiu.

